



Subdoses de glyphosate no desenvolvimento inicial do eucalipto

KEYCY DHONES MONTEIRO MARQUES¹; ANDRE LUIZ MELHORANÇA FILHO¹; WILLIAN CARLOS DE LIMA MOREIRA¹; MAIARA PAIVA DE SANTANA¹; ANA JÚLIA DE ALMEIDA BREGENSE FRAGOSO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE¹

Herbicidas sistêmicos vem sendo utilizados em baixas concentrações afim de causarem efeito estimulante conhecido como hormese. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento vegetativo de mudas do eucalipto quando submetidas a diferentes subdoses de glyphosate. O experimento foi realizado na Universidade Federal do Acre (UFAC). As mudas foram produzidas em 40 sacos de polietileno de 2 litros onde foram preenchidos com uma mistura de solo e substrato Comercial Vivatto Plus[®]. A semeadura foi realizada logo após o preparo dos recipientes semeando 4 sementes em cada recipiente, 30 dias depois foi realizado o desbaste afim de deixar somente uma planta por recipiente. O experimento seguiu o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com 5 tratamentos e 8 repetições. Utilizou-se o herbicida glyphosate (360 g de e. a. L-1) nas doses de 0; 4,5; 9; 18 e 36 g e.a. ha⁻¹, sendo aplicado com auxílio de um pulverizador costal munido de CO₂. Foram coletados dados de altura das plantas, diâmetro da base e primeiro nó, número de folhas, matéria seca da raiz, caule e folha. As médias dos dados foram submetidos ao teste de Tukey (p>0,05). Observou-se que as diferentes subdoses não causaram estímulo significativo quando comparado a testemunha em nenhuma variável avaliada, entretanto, o tratamento 4 foi superior numericamente em todas as variáveis avaliadas, apresentando um aumento linear principalmente no diâmetro da base e primeiro nó da planta.

Palavras-chave: Herbicida, Influência, Espécie Florestal, Hormese.

Apoio: Universidade Federal do Acre



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)